

EFEITOS DA RADIOFREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA FLACIDEZ CUTÂNEA ABDOMINAL NO PERÍODO PÓS-GESTACIONAL: UMA REVISÃO NARRATIVA

EFFECTS OF RADIOFREQUENCY IN THE TREATMENT OF ABDOMINAL SKIN LAXITY IN THE POSTPARTUM PERIOD: A NARRATIVE REVIEW

Djany Carvalho Rosa Pires

Graduanda do Curso Tecnólogo em Estética e Cosmética do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, Brasil

Email: djanypires@gmail.com

Débora Mendonça Cavalcanti

Mestre em Saúde da Família, Docente de Pós-Graduação e Graduação do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, Brasil

Email: deborasantos@unifsa.com.br

RESUMO

A gestação promove alterações fisiológicas e estruturais no corpo feminino, especialmente na região abdominal, podendo resultar em flacidez cutânea no período pós-parto. Essa condição está associada ao estiramento da pele, alterações hormonais e redução da produção de colágeno e elastina, comprometendo a firmeza e elasticidade cutânea. Embora não represente risco à saúde, pode impactar negativamente a autoestima e a percepção corporal. Nesse contexto, procedimentos estéticos não invasivos têm sido amplamente utilizados, destacando-se a radiofrequência, que promove aquecimento controlado das camadas dérmicas, estimulando a neocolagênese. O presente estudo teve como objetivo analisar os efeitos da radiofrequência no tratamento da flacidez cutânea abdominal no período pós-gestacional. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed e LILACS, incluindo estudos publicados entre 2009 e 2023. Os resultados indicam melhora na firmeza e elasticidade da pele, contribuindo para a redução da flacidez. Conclui-se que a radiofrequência é um recurso terapêutico seguro e bem aceito, embora sejam necessários estudos clínicos mais robustos para padronização de protocolos.

Palavras-chave: tratamentos estéticos; flacidez cutânea; pós-gestação; radiofrequência

ABSTRACT

Pregnancy promotes physiological and structural changes in the female body, especially in the abdominal region, which can result in skin laxity in the postpartum period. This condition is associated with skin stretching, hormonal changes, and reduced collagen and elastin production, compromising skin firmness and elasticity. Although it does not represent a health risk, it can negatively impact self-esteem and body perception. In this context, non-invasive aesthetic procedures have been widely used, notably radiofrequency, which promotes controlled heating of the dermal layers, stimulating neocollagenesis. This study aimed to analyze the effects of radiofrequency in the treatment of abdominal skin laxity in the postpartum period. This is a narrative literature review, conducted in the Google Scholar, PubMed and LILACS databases, including studies published between 2009 and 2023. The results indicate an improvement in skin firmness and elasticity, contributing to a reduction in laxity. In conclusion, radiofrequency is a safe and well accepted therapeutic resource, although more robust clinical studies are needed to standardize protocols.

Keywords: aesthetic treatments; skin laxity; postpartum; radiofrequency

1. INTRODUÇÃO

A flacidez cutânea abdominal é uma das principais queixas estéticas no período pós-gestacional, estando associada a alterações fisiológicas decorrentes da gestação, como distensão da pele, modificações hormonais e reorganização das fibras de colágeno. Essas mudanças podem comprometer a elasticidade e a firmeza da pele, impactando tanto a estética quanto a autoestima da mulher no puerpério (FIGUEROA; ANDRADE, 2023).

Nesse contexto, a radiofrequência tem se destacado como uma tecnologia não invasiva amplamente utilizada na prática estética corporal, sendo aplicada com o objetivo de promover aquecimento controlado das camadas dérmicas e estimular processos relacionados à remodelação do colágeno. Esse mecanismo pode contribuir para a melhora da firmeza da pele e do contorno corporal, sendo estudado como uma alternativa promissora no manejo da flacidez cutânea (WEISS, 2013; BONJORNIO et al., 2020).

Estudos indicam que diferentes modalidades de radiofrequência, como monopolar, bipolar e capacitiva, apresentam variações na profundidade de ação e na distribuição térmica, o que pode influenciar diretamente os resultados clínicos obtidos (MONARETTI et al., 2022). Além disso, associações com outras técnicas estéticas, como o microagulhamento, têm demonstrado potencial de potencializar os efeitos terapêuticos na melhora da flacidez abdominal (SOUZA et al., 2021).

Adicionalmente, aspectos relacionados ao período pós-gestacional também devem ser considerados, uma vez que essa fase envolve transformações físicas e emocionais importantes, que podem interferir na percepção corporal e na qualidade de vida da mulher. Nesse sentido, a atuação de profissionais da estética pode contribuir não apenas para os aspectos físicos, mas também para o bem-estar e autoestima no puerpério (GOMES et al., 2022; VERBIEST et al., 2018).

Por fim, considerando a importância das alterações estéticas no período pós-gestacional e o aumento do uso da radiofrequência na prática clínica, torna-se relevante reunir e analisar as evidências científicas disponíveis sobre seus efeitos. Sendo assim, esse estudo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão narrativa da literatura,

os efeitos da radiofrequência no tratamento da flacidez cutânea abdominal no período pós-gestacional.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa com busca exploratória nas bases da literatura. A busca foi realizada entre janeiro e março de 2026 nas bases de dados Google Academico, PubMed e LILACS.

Foram utilizados os descritores em português e inglês: “radiofrequência”, “flacidez cutânea”, “flacidez abdominal”, “pós-gestação”, bem como “radiofrequency”, “skin laxity”, “abdominal laxity” e “postpartum”, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos completos publicados entre 2009 e 2024, nos idiomas português e inglês, que abordassem a utilização da radiofrequência no tratamento da flacidez cutânea abdominal, especialmente no período pós-gestacional. No presente estudo, o período pós-gestacional refere-se ao período após o parto, marcado por alterações fisiológicas, hormonais e teciduais decorrentes da gestação.

A princípio, os estudos foram selecionados mediante a leitura dos títulos e resumos. Em seguida, os artigos potencialmente elegíveis foram analisados na íntegra para verificação dos critérios de inclusão. Foram excluídos estudos duplicados, incompletos ou que não apresentassem relação direta com o tema proposto.

Os dados foram analisados de forma descritiva e qualitativa, buscando sintetizar as principais observações relacionados aos efeitos da radiofrequência na flacidez cutânea abdominal pós-gestacional.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a categorização da amostra desta revisão narrativa, os estudos foram organizados e codificados com o objetivo de facilitar a identificação e o gerenciamento das informações analisadas.

Quadro 1 – Características gerais dos estudos analisados.

Código	Título do estudo	Autores	Ano	Revista	País
A1	Benefícios da radiofrequência na estética	Tainah Cavaleri, JS Silva, Camila Dias, AA Almeida, VK Pereira, Rosimeire Cristina Buava	2017	Revista Eletrônica Gestão em Foco	Brasil
A2	Radiofrequência em dermatologia estética: Uma revisão de evidências clínicas	Andreia Regina Bonjorno et al.	2020	Revista J. Cosmet Dermatol	Reino Unido
A3	Eficácia dos tratamentos estéticos contra a flacidez abdominal pós-gestação	Janaína Macêdo Figueroa, Mariana Moreira Andrade	2023	Revista Ibero – Americana de Humanidades, Ciências e Educação	Brasil
A4	Dando voz às mães: Recomendações para um pós-parto mais centrado na paciente	Sarah Verbiest	2018	Revista J. Behav Med	Estados Unidos
A5	Efeitos do microagulhamento associado a radiofrequência no tratamento de	Souza, Maria de Oliveira Moura; Nascimento, Adriana Karla Campos Nascimento; Santos, Amanda Souza dos; Soares, Ingrid Jullyane Pinto; Silva, Rodrigo	2021	Revista Fisioterapia Brasil	Brasil

	flacidez abdominal em mulheres: Estudo experimental	Marcel Valentin da.			
A6	Melhora na redução dos depósitos de gordura subcutânea nos braços, abdmen e flancos no período pós-parto, além da redução da flacidez da pele, utilizando um dispositivo de massagem com radiofrequência bipolar, infravermelho, vácuo e mecânica	Brightman, L. et al.	2009	Revista Lasers In Sugery and Medicine	Brasil

A7	Efeito da radiofrequência capacitiva na derme da região abdominal	Gabriela Laguna Monaretti et al.	2022	Revista Lasers Med Sci	Reino Unido
A8	Auto-Estima no puerpério: Desempenho da esteticista	Aline Sena Gomes, Darciane Oliveira Santos Schettini, Jeane Rocha Santos, Ana Rachel Moreno Caetité	2022	Revista Research Society and Devolpment	Brasil

A9	Radiofrequência não invasiva para firmeza da pele e contorno corporal	Robert A. Weiss	2013	Revista Semin Cutan Med Surg	Estados Unidos
----	---	-----------------	------	------------------------------	----------------

Fonte: Autoria Própria.

Quadro 2 – Caracterização dos estudos segundo objetivo, metodologia, resultados e conclusão.

Código	Objetivo do estudo	Metodologia	Principais resultados	Conclusão
A1	Analisar os benefícios da radiofrequência na estética corporal e facial	Revisão Narrativa da Literatura	Evidenciou Melhora na Flacidez e Estímulo de Colágeno	A Radiofrequência é funcional e segura para rejuvenescimento e flacidez
A2	Avaliar evidências clínicas do uso da radiofrequência em dermatologia estética	Revisão de estudos clínicos	Mostrou melhora na firmeza da pele e remodelação do colágeno	Técnica promissora e com bons resultados clínicos
A3	Investigar tratamentos estéticos para flacidez abdominal no pós-gestação	Revisão Bibliográfica	Tratamentos como radiofrequência apresentam bons resultados na flacidez	Procedimentos estéticos auxiliam na recuperação pós-parto

A4	Reforçar a importância do cuidado centrado na paciente no pós-parto	Estudo qualitativo e Revisão de literatura	Destacou impacto emocional e físico no pós-parto	Atendimento humanizado melhora a qualidade de vida materna
----	---	--	--	--

A5	Avaliar efeito do microagulhamento associado à radiofrequência na flacidez abdominal	Estudo Experimental	Houve melhora significativa na firmeza da pele	Associação de técnicas potencializa resultados estéticos
A6	Avaliar redução de gordura e flacidez com dispositivo multimodal de radiofrequência	Estudo clínico experimental	Redução de gordura localizada e melhora da flacidez	Tecnologia mostrou rendimento em modelação corporal

A7	Analisar efeitos da radiofrequência capacitiva na derme abdominal	Estudo experimental	Aumento da produção de colágeno e firmeza da pele	Técnica produtiva para rejuvenescimento abdominal
A8	Avaliar autoestima no puerpério e atuação da esteticista	Revisão e estudo descritivo	Procedimentos estéticos desenvolvem a autoestima no pós-parto	Estética contribui para o bem-estar emocional materno

A9	Avaliar radiofrequência não invasiva para firmeza e contorno corporal	Revisão de estudos clínicos	Observou melhora na firmeza e contorno corporal	Técnica segura para rejuvenescimento não invasivo
----	---	-----------------------------	---	---

Fonte: Autoria Própria.

Os estudos analisados apontam que a radiofrequência apresenta potencial efeito benéfico no aprimoramento da flacidez cutânea abdominal, especialmente no contexto pós-gestacional. No entanto, observa-se diversidade metodológica entre os estudos incluídos, o que limita um confronto direto dos achados e a generalização dos resultados.

Os estudos A1, A3, A6 e A9 propõem que a radiofrequência, quando aplicada de forma isolada, pode estar associada à melhora da firmeza da pele e ao estímulo da produção de colágeno, processos relacionados ao aquecimento dérmico e à possível indução de neocolagênese. No entanto, a maioria dessas evidências se origina de revisões de literatura e estudos descritivos, o que diminui o nível de evidência disponível, uma vez que não há, em grande parte, dados clínicos primários com padronização metodológica consistente.

Por outro lado, os estudos A2, A5, A7 e A8 indicam que a radiofrequência, quando aliada a outras abordagens estéticas, pode potencializar os resultados terapêuticos. Ainda assim, observa-se ausência de protocolos padronizados, especialmente no que se refere a parâmetros como intensidade energética, número de sessões, intervalo entre aplicações e características dos equipamentos, o que prejudica a reprodutibilidade dos achados.

No que se refere aos mecanismos de ação, há consenso entre os autores de que a radiofrequência provoca aquecimento controlado dos tecidos dérmicos, com possível estímulo à neocolagênese e reorganização das fibras de colágeno. Contudo, destaca-se que a resposta clínica pode diferenciar conforme a modalidade utilizada. A radiofrequência monopolar possui maior profundidade de penetração, atingindo camadas mais profundas da derme e tecido subcutâneo, sendo associada a tratamentos

de flacidez mais intensa. A modalidade bipolar causa aquecimento mais superficial e controlado, com ação restrita à derme superficial, enquanto a multipolar possibilita distribuição mais homogênea da energia térmica, com impacto intermediário de profundidade. Essas diferenças técnicas podem afetar diretamente os resultados clínicos e contribuem para a heterogeneidade observada entre os estudos analisados.

No contexto da flacidez pós-gestacional, esta revisão considerou o período compreendido em torno de seis semanas até 12 meses após o parto, fase caracterizada por recuperação hormonal, involução uterina e possíveis alterações na composição corporal. Os estudos A3 e A9 enfatizam alterações fisiológicas decorrentes da gestação, como distensão cutânea e redução da elasticidade da pele. Entretanto, quanto à investigação específica de mulheres nesse período, a literatura ainda é limitada, evidenciando uma importante lacuna científica. Além disso, a flacidez cutânea deve ser assimilada de forma diferenciada em relação a outras alterações comuns no pós-parto, como diástase abdominal e mudanças na composição corporal, as quais podem intervir na resposta aos tratamentos estéticos.

Quanto à segurança, a radiofrequência é descrita como um recurso não invasivo e bem tolerado, com efeitos adversos geralmente leves e transitórios, como hiperemia e sensação de calor local. Entretanto, no contexto pós-gestacional, há falta de evidências específicas sobre sua segurança em condições como amamentação, presença de cicatrizes recentes (incluindo cesárea), tempo adequado de início do tratamento e particularidades hormonais do puerpério. Essa limitação reduz a definição de protocolos clínicos totalmente padronizados para essa população.

Por fim, observa-se predomínio de estudos descritivos e revisões de literatura, com ausência de ensaios clínicos randomizados e de padronização metodológica consistente. Além disso, muitos estudos utilizam avaliações subjetivas, sem instrumentos objetivos de mensuração da elasticidade ou estrutura dérmica. Dessa forma, embora os achados obtidos indiquem potencial benefício da radiofrequência no desenvolvimento da melhora da flacidez cutânea abdominal, a evidência disponível ainda é restrita, sendo necessárias investigações futuras com delineamentos mais robustos, protocolos padronizados e métodos objetivos de avaliação.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que a radiofrequência é um recurso terapêutico não invasivo potencialmente eficaz e que precisa de mais estudos no tratamento da flacidez cutânea abdominal no período pós-gestacional, promovendo melhora na firmeza, elasticidade e qualidade da pele. No entanto, a literatura ainda apresenta limitações metodológicas relevantes, como ausência de padronização de protocolos e escassez de estudos clínicos. Dessa forma, recomenda-se o desenvolvimento de pesquisas com maior rigor metodológico, a fim de fortalecer as evidências científicas e otimizar a aplicação clínica dessa tecnologia.

REFERÊNCIAS

- BONJORNO, A. R. et al. Radiofrequency therapy in esthetic dermatology: a review of clinical evidences. *Journal of Cosmetic Dermatology*, [S. l.], v. 19, n. 2, p. 278–281, 2020. DOI: [10.1111/jocd.13206](https://doi.org/10.1111/jocd.13206).
- BRIGHTMAN, L. et al. Improvement in arm and post-partum abdominal and flank subcutaneous fat deposits and skin laxity using a bipolar radiofrequency, infrared, vacuum and mechanical massage device. *Lasers in Surgery and Medicine*, [S. l.], v. 41, n. 10, p. 791-798, 2009. DOI: [10.1002/lsm.20857](https://doi.org/10.1002/lsm.20857).
- CAVALERI, Tainah; SILVA, Juliana Santos da; DIAS, Camila; ALMEIDA, Adriele Adriana de; PEREIRA, Viviane Kelly; BUAVA, Rosemeire Cristina. Benefícios da radiofrequência na estética. *Revista Eletrônica Gestão em Foco*, v. 9, p. 211-239, 2017.
- FIGUEROA, Janaína Macêdo; ANDRADE, Mariana Moreira. Eficácia dos tratamentos estéticos contra a flacidez abdominal pós gestação. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 9, n. 10, p. 6594-6611, 2023.
- GOMES, Aline Sena; SCHETTINI, Darciane Oliveira Santos; SANTOS, Jeane Rocha; CAETITÉ, Ana Rachel Moreno. Self-esteem in the puerperium: performance of the beautician. *Revista Research, Society and Development*, v. 11, n. 8, 2022. DOI: [10.33448/rsd-v11i8.30647](https://doi.org/10.33448/rsd-v11i8.30647).
- MONARETTI, Gabriela Laguna et al. Effect of capacitive radiofrequency on the dermis of the abdominal region. *Lasers in Medical Science*, London, v. 37, n. 1, p. 619–625, fev. 2022. DOI: [10.1007/s10103-021-03311-3](https://doi.org/10.1007/s10103-021-03311-3).
- SOUZA, M. O. M. et al. Efeitos do microagulhamento associado a radiofrequência no tratamento de flacidez abdominal em mulheres: estudo experimental. *Fisioterapia Brasil*, [S. l.], v. 22, n. 4, p. 597-608, 2021.
- VERBIEST, Sarah et al. Elevating mothers' voices: recommendations for improved patient-centered postpartum care. *Journal of Behavioral Medicine*, New York, v. 41, n. 5, p. 577–590, out. 2018. DOI: [10.1007/s10865-018-9961-4](https://doi.org/10.1007/s10865-018-9961-4).
- WEISS, R. A. Noninvasive radio frequency for skin tightening and body contouring.

Seminars in Cutaneous Medicine and Surgery, v. 32, n. 1, p. 9-17, 2018.